
África do Sul: plantações de árvores devastadas por incêndio transformaram uma tragédia espreitadora em uma triste realidade

A monocultura é contra a natureza, que é diversa. É por isso que um sistema não natural como o das plantações industriais de monoculturas de árvores desencadeia vários impactos negativos. Um deles é o incêndio.

Diferentemente das florestas, cuja umidade e denso verdor de arbustos atua como barreira contra os incêndios, as plantações industriais carecem da diversidade estrutural e biológica das florestas. As plantações de árvores têm dosséis de “camada única” (isto é, todas as árvores têm altura similar), dosséis “fechados” que bloqueiam a luz do sol, o que resulta em sub-florestas sombreadas com menos plantas, qualidades de conservação da água mais pobres, camadas de dosséis de epífitas pobremente desenvolvidas (isto é, musgos, líquenes e pteridófitas que vivem nos troncos e ramos das árvores) e solo suspenso (que se forma pelo apodrecimento dessas plantas epífitas), menos biodiversidade geral, o que faz com que sejam susceptíveis de incendiar-se. Representam uma espreitadora tragédia lá.

E a tragédia tem acontecido na África do Sul.

De acordo com o Observatório da Terra da NASA, “Um rio de fumaça de várias centenas de quilômetros de largura fluía para a costa sudeste da África no começo de setembro de 2008. A fumaça provinha de centenas, provavelmente milhares, de incêndios em Moçambique, África do Sul e Suazilândia. Setembro está perto do final da estação seca no sul da África e os incêndios agrícolas intencionais bem como os incêndios florestais acidentais são comuns.”

(http://earthobservatory.nasa.gov/Newsroom/NewImages/images.php3?img_id=18139)

No entanto, “Esta situação particular nunca tinha sido experimentada antes. Estão chegando denúncias do país inteiro,” disse Percy Morokane dos Serviços de Emergência de Johannesburgo em uma entrevista com a BBC.

No último fim de semana de agosto, atizados por fortes ventos, mais de 100 incêndios arrasadores de um lado ao outro da África do Sul têm deixado pelo menos 20 pessoas mortas e 26 feridas pelas chamas. Os incêndios assolaram 50.000 hectares de terras, dos quais 15.000 são plantações industriais de árvores em Mpumalanga. Três homens ficaram presos em um incêndio na plantação de árvores de Sappi Escarpment de propriedade do conglomerado da celulose Sappi, certificado pelo FSC.

Vários incêndios diferentes causaram 14 mortes na província de KwaZulu-Natal, três mortes, incluindo as de duas crianças, no Cabo Oriental, três mortes na província de Mpumalanga e dúzias de desabrigados em Cidade do Cabo.

Lamentavelmente, é freqüentemente com tragédias que surge a conscientização. Esperemos que o luto dê origem ao bom sentido para deter a expansão das plantações de monoculturas de árvores.

Artigo baseado em informação de: “South Africa: Three More Injured in Mpumalanga Fires”, BuaNews (Tshwane), <http://allafrica.com/stories/200809030578.html>; “South Africa bush fires 'kill 20'”, BBC News, <http://news.bbc.co.uk/2/hi/africa/7591950.stm>